

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE RELATO INTEGRADO

VICTOR MOREIRA BARRETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

EDITINETE ANDRÉ DA ROCHA GARCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

ANTONIO RODRIGUES ALBUQUERQUE FILHO

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

LUIS FELIPE CÂNDIDO

Introdução

O Relato Integrado (RI) reúne informações financeiras e não financeiras, baseado no pensamento integrado (DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014). Focado nos desafios do desenvolvimento sustentável, o objetivo principal do RI é reportar aos provedores de capital financeiro a capacidade de geração de valor no curto, médio e longo prazo de uma organização, por meio de uma abordagem coesa e eficiente. O RI tem sido objeto de pesquisa na área contábil, internacionalmente pelo papel como instrumento de comunicação corporativa de informações financeiras e não-financeiras.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando a importância do RI e a contribuição das publicações de trabalhos científicos para a produção do conhecimento na área, este trabalho questiona-se: como se caracteriza a produção científica internacional sobre Relato Integrado em periódicos internacionais? Neste sentido, este trabalho teve por objetivo geral analisar as características da produção científica internacional sobre Relato Integrado em periódicos internacionais.

Fundamentação Teórica

O Relato Integrado (RI) é um relato conciso sobre a geração de valor de uma organização no curto, médio e longo prazo, através de sua estratégia, governança, desempenho e perspectivas, num contexto externo a ela (CFC, 2020). Além de um revolucionário modelo de reporte informacional, o RI representa um passo de desenvolvimento e modernização das atuais formas de relatórios financeiros e de sustentabilidade (STUBBS; HIGGINS, 2018).

Metodologia

Foi realizado um estudo bibliométrico com uma amostra de 311 artigos contidos na base de dados da Web of Science. A partir dos resultados encontrados caracterizou-se a produção científica, evidenciando a evolução produtiva da temática em função do tempo, os principais autores e periódicos, os países mais produtivos e as instituições e obras de maior impacto. Foram realizadas análises das redes de coautoria, co-citação, co-ocorrência de palavras e acoplamento bibliográfico.

Análise dos Resultados

A publicação inicial sobre RI ocorreu em 2011. 2019 foi o ano mais produtivo. Raimo e Vitolla foram os autores mais produtivos, porém De Villiers foi o mais citado. O “Meditari Accountancy Research” foi o periódico com mais publicações. Já a Itália foi o país com maior número de publicações e a “Lum Jean Monnet University” a instituição mais produtivas. As temáticas abordadas na literatura estão relacionadas aos: aspectos históricos, conceituais, normativos e de pesquisa científica; aplicação prática, social e institucional e utilização e qualidade da informação.

Conclusão

Com base nos resultados, visualizou-se que as temáticas são relacionadas aos: aspectos históricos, conceituais, normativos e de pesquisa científica; aplicação prática, social e institucional e utilização e qualidade da informação. Os resultados indicam que as temáticas do RI são variadas, porém há necessidade de pesquisar algumas áreas como: utilização pela administração pública e por pequenas e médias empresas. Seria oportuno, ainda, que análises de conteúdo dos RI foram realizadas em maior profundidade.

Referências Bibliográficas

DE VILLIERS, C.; RINALDI, L.; UNERMAN, J. Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, v. 27, n. 7, p. 1042–1067, 1 jan. 2014. STUBBS, W.; HIGGINS, C. Stakeholders’ Perspectives on the Role of Regulatory Reform in Integrated Reporting. *Journal of Business Ethics*, v. 147, n. 3, p. 489–508, 2018.

Palavras Chave

Relato Integrado, Sustentabilidade, Bibliométrico

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE RELATO INTEGRADO

1 INTRODUÇÃO

O Relato Integrado (RI) reúne informações financeiras e não financeiras, baseado no pensamento integrado (DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014). Focado nos desafios do desenvolvimento sustentável, o objetivo principal do RI é reportar aos provedores de capital financeiro a capacidade de geração de valor no curto, médio e longo prazo de uma organização, por meio de uma abordagem coesa e eficiente (CFC, 2020). O RI tem sido objeto de pesquisa na área contábil, internacionalmente pelo papel como instrumento de comunicação corporativa de informações financeiras (obrigatórias) e não-financeiras (voluntárias) relacionados a sustentabilidade, de forma a reduzir assimetria informacional (SANTOS; FAVATTO; NEUMANN, 2021).

Considerando a importância do RI e a contribuição das publicações de trabalhos científicos para a produção do conhecimento na área, este trabalho questiona-se: como se caracteriza a produção científica internacional sobre Relato Integrado em periódicos internacionais? Neste sentido, este trabalho teve por objetivo geral analisar as características da produção científica internacional sobre Relato Integrado em periódicos internacionais. Especificamente, objetivou-se: 1) examinar o perfil das publicações sobre Relato Integrado, obras e instituições de maior impacto na base “Web of Science”; 2) investigar as principais relações de coautoria, co-citação, co-ocorrência e coupling; 3) analisar a evolução da produção científica, os principais periódicos e as temáticas da área.

Com essa finalidade, realizou-se um estudo bibliométrico, de natureza quantitativa, delimitado aos artigos contidos na base de dados da *Web of Science* (WoS) até maio deste ano, resultando em uma amostra final de 311 artigos.

A temática relacionada ao RI ainda é recente, porém, nota-se que há um volume considerável de produções científicas, havendo, assim a necessidade de verificar o perfil de autoria desses trabalhos (BARBALHO *et al.*, 2021). Nesse contexto, este trabalho justifica-se pela análise da produção científica internacional de um tema relevante, atual, amplo, porém em desenvolvimento nos cenários acadêmico, empresarial e científico. No campo teórico, espera-se contribuir para a academia e comunidade científica ao evidenciar o panorama da produção científica internacional atual, mapeando e caracterizando o conhecimento disponível e evidenciando suas lacunas.

A respeito da originalidade, este estudo complementa o trabalho de Barbalho *et al.* (2021) ao analisar trabalhos publicados no período entre 2011 e 2022. Apesar de utilizar apenas uma base de dados, esse estudo contempla as análises das relações de coautoria, co-citação, co-ocorrência e *coupling*. Portanto, este estudo bibliométrico aplicado à produção científica internacional no período delimitado trará contribuições originais à discussão sobre Relato Integrado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Relato Integrado

O processo de globalização e o conseqüente aumento da dinâmica e complexidade dos mercados de capitais acentuou a necessidade de maior *disclosure* e a mitigação da assimetria informacional no cenário corporativo. Nesse aspecto, a comunicação integrada relacionada a aspectos financeiros e não financeiros, assim como o reporte de informações relevantes sobre governança e geração de valores corporativos, surgem para suprir as necessidades informacionais dos *stakeholders* (FENG; CUMMINGS; TWEEDIE, 2017).

Diante deste cenário, enfatiza-se a proposta de Relatos Integrados, idealizada em 2010 pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC, Conselho Internacional do Relato

Integrado, em português), ao qual foi atribuída a criação e a implementação de um modelo internacional de Relatórios Integrados (CARVALHO; KASSAI, 2014).

O Relato Integrado (RI) é um relato conciso sobre a geração de valor de uma organização no curto, médio e longo prazo, através de sua estratégia, governança, desempenho e perspectivas, num contexto externo a ela (CFC, 2020). Além de um revolucionário modelo de reporte informacional, o RI representa um passo de desenvolvimento e modernização das atuais formas de relatórios financeiros e de sustentabilidade (STUBBS; HIGGINS, 2018), pois se refere ao fornecimento de informações mais amplas e interligadas ao desempenho corporativo do que as reportadas pelos tradicionais relatórios financeiros e de sustentabilidade (DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014).

Dessa forma, o RI não se limita a mera junção de informações publicadas em outros relatórios (CARVALHO; KASSAI, 2014), por descrever, de maneira concisa e holística, a geração de valor no decorrer do tempo, e a influência do ambiente externo nesta, sob a perspectiva de seis capitais: financeiros, manufaturados, intelectuais, humanos, sociais e de relacionamentos e naturais (COLLA *et al.*, 2021).

Em termos decisórios, há evidências de que as características do RI, relacionadas à criação de valor para organizações, pode influenciar o pensamento de líderes corporativos e fortalecendo sua relevância (ADAMS, 2017).

No entanto, o RI vem sendo criticado por diversos *stakeholders*, o que comprova que ainda é uma temática controversa (MARIA; D'ANGELO; BORGERTH, 2022). Segundo Flower (2015), a composição dos órgãos deliberativos por profissionais contábeis e empresas multinacionais faz com que as propostas do IIRC tenham baixa relevância na prática de relatórios corporativos. Além disso, as organizações detêm pouco conhecimento sobre o RI e percebem-no como um assunto disperso, incoerente, cuja divulgação deve ser aprimorada (PEREGO; KENNEDY; WHITEMAN, 2016). Segundo Dumay e Dai (2017), a forma de pensamento integrado do RI não contribui para a promoção da cultura de pensamento integrado na organização.

Neste sentido, o Conselho Internacional do Relato Integrado, International Integrated Reporting Council – IIRC foi criado em 2010 após os esforços de uma coalizão global formada por companhias, investidores, acadêmicos, instituições sociais e profissionais contábeis, que, após um longo período de discussões, publicaram, em 9 de dezembro de 2013, a primeira norma sobre Relato Integrado, o Framework 1.0. (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019).

O objetivo do IIRC é criar uma estrutura globalmente reconhecida para relatórios de sustentabilidade corporativa que reúna informações financeiras, ambientais, sociais e de governança de maneira consistente, objetiva, precisa e comparável (KASSAI *et al.*, 2019). Ainda, tem como objetivo melhorar a qualidade das informações disponíveis para permitir a alocação eficiente de recursos no mercado de capitais; promover uma abordagem coerente e eficiente do relato corporativo e; aumentar a conscientização sobre as responsabilidades da gestão do capital (financeiro, industrial, intelectual, humano, social e relacional e natural) e a compreensão de sua interdependência (IIRC, 2014).

A norma sobre Relato Integrado emitida pelo IIRC, o Framework 1.0, é composta - além de sumário executivo, glossário e apêndice – pelos seguintes tópicos: 1. Utilizando a estrutura; 2. Conceitos fundamentais; 3. Princípios básicos; 4. Elementos de conteúdo (LIMA; MELO; CAVALCANTI, 2022). Ainda, é constituído por 168 parágrafos e prevê em sua totalidade: 6 capitais, 7 princípios e 8 elementos de conteúdo (KASSAI *et al.*, 2019).

Em termos genéricos, o RI é obrigatório apenas para organizações listadas na Bolsa de Valores de Joanesburgo. Na África do Sul, a divulgação é uma vez por ano e as organizações não são obrigadas a justificar o motivo da abstenção (COLLA *et al.*, 2021). No Brasil, o governo brasileiro, através do Tribunal de Contas da União, editou a Instrução Normativa (IN) TCU

170, exigindo a elaboração e apresentação de Relatórios Integrados para toda a Administração Pública, direta e indireta. Outro dispositivo legal, a Lei nº 13.303, de 2016, já exigia a elaboração de um relatório integrado por parte das empresas públicas e sociedades de economia mista (MARIA; D'ANGELO; BORGERTH, 2022).

Por sua vez, as organizações privadas aderem ao framework 1.0 devido às necessidades dos atores sociais, os quais demandam informações de alta qualidade. Recentemente, em 28 de dezembro de 2020, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a Norma Brasileira de Contabilidade, Comunicação Técnica Geral (CTG) 09, tratando da Correlação à Estrutura Básica do RI e estabelecendo aspectos normativos a serem seguidos pelas organizações que optarem por implementar o framework 1.0. (COLLA *et al.*, 2021). Desta forma, os elementos que compõem o RI são detalhados na próxima seção.

2.2 Elementos do Relato Integrado

Os fatores externos podem influenciar, positiva ou negativamente, na geração de valor de uma organização ao longo do tempo. Portanto, faz-se necessário divulgar informações aos provedores de capital sobre os potenciais externalidades, para tomada de decisão e a correta alocação de recursos (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019). A CTG 09 do Conselho Federal de Contabilidade, CFC (2020) considera que o valor agregado às organizações ao longo do tempo é produto da gestão de diversos capitais, que o aumentam, diminuem ou transformam, na operacionalização da organização. Tais valores são classificados pela norma como: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural. A influência dos seis capitais na valoração organizacional pode ser feita através de indicadores quantitativos, que irão melhorar a comparabilidade das informações publicadas (SILVA; MOURA, 2021).

O capital financeiro é representado pelos recursos disponíveis para a produção de bens ou prestação de serviços, adquiridos por meio de financiamento ou gerados por meio de investimentos (CFC, 2020). Em termos contábeis, são formados pelos ativos e seus reflexos nos Passivos e Patrimônio Líquido (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019). Já o capital manufaturado consiste em itens físicos manufaturados que estão disponíveis para uma organização para fins operacionais (CFC, 2020). Em termos contábeis, pode estar inserido no Ativo - Circulante e Não Circulante - ou, até mesmo, no intangível não contabilizado (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019).

O capital intelectual se refere aos aspectos intangíveis da organização baseados no conhecimento e propriedade intelectual de uma organização (CFC, 2020), tais como marcas, patentes, *know-how*, dentre outros. Em termos contábeis, pode estar classificado no grupo dos Ativos Intangíveis, e, ainda, na parcela do *goodwill* (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019). Já o capital humano se refere às competências, capacidades e experiências das pessoas, que as mantém alinhadas com os objetivos organizacionais e engajadas na inovação (CFC, 2020). No atual entendimento contábil não existe uma métrica capaz de mensurar o capital humano para fins de evidenciação (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019).

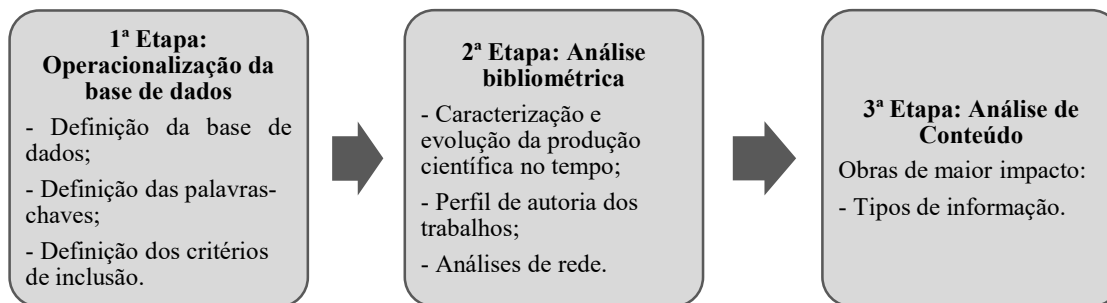
O capital social e de relacionamento compõe-se de intangíveis relacionados a instituição e seus relacionamentos internos e externos - comunidade, *stakeholders* (CFC, 2020), é norteado por valores, princípios, conexões e conhecimentos compartilhados (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019). Por fim, o capital natural é o conjunto de recursos e processos ambientais renováveis e não renováveis que fornecem bens ou serviços à organização e sustentam sua produtividade (CFC, 2020). Abrange as terras, água, sol, ar, biodiversidade e pode estar registrado contabilmente no Ativo Intangível (KASSAI; CARVALHO; KASSAI, 2019).

3 METODOLOGIA

3.1 População e amostra

Para o desenvolvimento desta pesquisa seguiram-se as etapas apresentadas na Figura 1, as quais são detalhadas nas subseções a seguir.

Figura 1 - Delineamento da pesquisa.



Fonte: elaborado pelos autores.

Na primeira etapa, foi utilizada a *Web of Science* (WoS) como base de dados, por sua amplitude e relevância internacional, como também pelo fato de o *CitNetExplorer* ©, um dos softwares definidos para tratamento dos dados amostrais desse estudo, utilizar apenas dados exportados dessa base (MENEZES; MARTINS, 2021). Definiu-se como palavra-chave “*integrated reporting*”. Finalizando essa etapa, foi estabelecido como filtro para seleção dos trabalhos o título do artigo. A pesquisa na base de dados foi realizada no início do mês de dezembro de 2022 e, foram inicialmente encontrados 1.523 trabalhos, refinados para 311, após definição dos seguintes filtros: (1) Tipo de Documento e (2) Categorias da Web of Science, conforme identificado no Quadro 3.

Quadro 3 - Definição do filtro para inclusão dos trabalhos no estudo.

Filtro	Crterios de seleo
Tipo de documento	Artigos, com exceo dos de acesso antecipado;
Categorias	<i>Business Finance, Management, Business, Environmental Studies, Green Sustainable Science Technology, Environmental Sciences, Economics, Engineering Environmental, Etichs, Public Administration, Multidisciplinary Scienses, Social Scienses Interdisciplinary, Agricultural Economics Policy, Communication, Ecology, Education Educational Research.</i>

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2 Coleta e tratamento dos dados

O protocolo de coleta de dados definido para a análise bibliométrica foi o seguinte: autores, título, fonte de publicação, número de citações e de acesso, abstract, afiliação dos autores, palavras-chave, referências citadas e idioma do documento original. Além disso, os dados da amostra foram exportados em formato “.txt” com as seguintes informações: registro completo e referências citadas.

A análise bibliométrica, através da evolução quantitativa no tempo das produções científicas, autorias, obras e periódicos, foi tabulada em planilha eletrônica. Posteriormente, os dados foram tratados com o suporte dos softwares VOSviewer© (versão 1.6.18), que permitiu visualizar e analisar as redes, bem como suas forças de relação, e CitNetExplorer © (versão 1.0.0), que auxiliou no estudo do desenvolvimento dos campos sobre o tema e no delineamento das áreas de pesquisa, através da análise das citações e os links gerados entre elas numa perspectiva temporal (VAN ECK; WALTMAN, 2017).

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização e evolução da produção científica

Os 311 trabalhos que compõem a amostra foram escritos por 595 autores e publicados em 105 periódicos, nos quais foram encontradas 9.938 citações e 3.463 links de

citações, obtidos através dos recursos “análise de resultados” e “relatório de citações” disponíveis na base Web of Science. O idioma predominante nas publicações foi o inglês (299 artigos), os demais foram publicados nas línguas espanhola (4 artigos), ucraniana (3 artigos), portuguesa (2 artigos), turca (2 artigos) e malaia (1 artigo).

A Tabela 1 apresenta a quantidade de publicações por ano da amostra coletada.

Tabela 1 - Quantidade de publicações por ano da amostra

Ano	Nº de publicações	% de artigos	Ano	Nº de publicações	% de artigos
2022	28	9,003%	2016	14	4,502%
2021	61	19,614%	2015	13	4,180%
2020	60	19,293%	2014	8	2,572%
2019	62	19,936%	2013	2	0,643%
2018	35	11,254%	2011	1	0,322%
2017	27	8,682%			
Total	311	100%			

Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se constatar um crescente no volume de publicações desde 2011, sendo 2019 o ano com a maior quantidade de publicações, no total de 62, equivalendo a 19,93% da amostra. Observa-se que houve um hiato produtivo no ano de 2012, tendo em 2013 a publicação de dois trabalhos nos periódicos *Journal of Cleaner Production e Internacional Business Review*, “*Is integrated reporting determined by a country's legal system? An exploratory study*” (FRIAS-ACEITUNO; RODRIGUEZ-ARIZA; GARCIA-SANCHEZ, 2013) e “*The cultural system and integrated reporting*” (GARCIA-SANCHEZ; RODRIGUEZ-ARIZA; FRIAS-ACEITUNO, 2013), respectivamente. Em 2020 houve um leve decréscimo, com 60 trabalhos publicados e em 2021 achou-se 61 publicações. Até dezembro de 2022, constatou-se um declínio na quantidade de trabalhos, apresentando apenas 28, cerca de 9% da amostra.

A primeira publicação sobre Relato Integrado foi em 2011 no periódico *Australian Accounting Review: “Integrated Reporting: An Opportunity for Australia's Not-for-Profit Sector”* (ADAMS; SIMNETT, 2011). O estudo demonstra os benefícios da adoção do RI pelas organizações com e sem fins lucrativos da Austrália, ao fornecerem aos investidores, de maneira holística, informações úteis e relevantes. Esse trabalho recebeu 165 citações do total de 9.938, correspondente a 1,66%, figurando como o 9º artigo mais citado da amostra e que lhe permite a classificação de seminal.

4.1.1 Principais Autores

A Tabela 2 demonstra os principais autores dos trabalhos sobre RI por volume de produção, além da quantidade de citações e o percentual de composição do total da amostra.

Tabela 2 - Principais autores (por quantidade de artigos publicados)

Nº	Autor	Quantidade de artigos			Quantidade de citações			% de citação
		Principal	Co-autor	Total	Principal	Co-autor	Total	
1	Raimo N.	6	11	17	121	450	571	6%
2	Vitolla F.	6	11	17	343	228	571	6%
3	De Villiers C.	4	7	11	727	260	987	10%
4	Rubino M.	0	10	10	0	480	480	5%
5	Dumay J.	1	8	9	60	258	318	3%
6	Stacchezini R.	2	6	8	151	246	397	4%
7	Garcia-sanchez I.M.	6	1	7	393	194	587	6%
8	Maroun W.	1	6	7	50	246	296	3%
9	Lai A.	3	5	6	233	155	388	4%
10	Melloni G.	1	5	6	97	400	497	5%
11	Senaratne S.	1	5	6	0	85	85	1%

12	Cooray T.	3	2	5	34	9	43	0%
13	Lodhia S.	2	3	5	133	3	136	1%
Total		36	80	114	2.342	3.014	5.356	54%

Fonte: elaborado pelos autores.

Com base na Tabela 2, *Raimo, Nicola e Vitolla, Filippo* são os autores que acumulam o maior número de publicações como autor principal e co-autor, totalizando 17 publicações. Nota-se, porém, que o autor mais citado é *De Villiers, Charl*, acumulando 987 citações, cerca de 10% do total de citações dessa amostra, reforçando a ideia de que nem sempre o autor que mais produz, é o mais citado e relevante.

Verifica-se que os 13 autores mais produtivos compõem aproximadamente 54% do total de citações da amostra. Porém, vale destacar que autores como *Higgins, Colin* (478 citações); *Adams, Carol A.* (326 citações); *Frias-Aceituno, J. V.* (383 citações); *Flower, John* (292 citações) e *Adams, Sarah* (165 citações), com número reduzido de publicações não figuram na Tabela 2, porém representam autores relevantes pelo número de citações na amostra; os dois últimos com apenas 1 publicação: “*Integrated Reporting: An Opportunity for Australia's Not-for-Profit Sector*” publicado no periódico “*Australian Accounting Review*” e “*The International Integrated Reporting Council: A story of failure*” no “*Critical Perspectives On Accounting*”.

O autor brasileiro Flores (2019, 2022) possui duas publicações constantes na amostra, acumula 30 citações.

4.1.2 Principais periódicos

A Tabela 3 elenca os principais periódicos, quantidades de publicações, percentual de composição da amostra, Fator de Impacto (FI) e o respectivo país.

Tabela 3 - Principais periódicos e respectivas quantidades de publicações

Nº	Periódico	Nº Publicações	%	FI	País
1	Meditari Accountancy Research	29	9%	-	Inglaterra
2	Sustainability	21	7%	3.889	Suíça
3	Journal of Intellectual Capital	19	6%	6.371	Inglaterra
4	Accounting Auditing & Accountability Journal	17	5%	4.893	Inglaterra
5	Business Strategy and the Environment	15	5%	10.801	Estados Unidos
6	Corporate Social Responsibility And Environmental Management	12	4%	8.464	Inglaterra
7	Sustainability Accounting Management and Policy Journal	12	4%	3.964	Inglaterra
8	Journal of Financial Reporting And Accounting	9	3%	-	Inglaterra
9	Journal of Applied Accounting Research	8	3%	-	Inglaterra
10	Journal of Cleaner Production	8	3%	11.072	Estados Unidos
11	Journal of Management & Governance	8	3%	-	Estados Unidos
12	Critical Perspectives on Accounting	7	2%	5.538	Holanda
Total		165	53%		

Fonte: elaborado pelo autor.

Constatou-se que 53% dos trabalhos da amostra foram publicados nos principais periódicos apresentados na Tabela 3, enfatizando os periódicos *Meditari Accountancy Research* (Inglaterra), *Sustainability* (Suíça) e *Journal of Intellectual Capital* (Inglaterra) com o maior número de publicações. Verificou-se que a Inglaterra predomina, dentre os países dos principais

periódicos, no percentual de 58%.

Os periódicos americanos *Journal Of Cleaner Production* (FI, 11.072) e *Business Strategy and the Environment* (FI, 10.801), e o inglês *Corporate Social Responsibility And Environmental Management* (FI, 8.464) apresentam os maiores Fatores de Impacto da seleção. Portanto, os Estados Unidos figuram como o país com os periódicos de maior impacto da seleção.

Os periódicos *Meditari Accountancy Research*, *Journal Of Financial Reporting And Accounting*, *Journal Of Applied Accounting Research* e *Journal Of Management & Governance* não apresentaram Fator de Impacto.

Também merece destaque, dentre os principais periódicos, o *Accounting Auditing & Accountability Journal* por apresentar o artigo mais citado da amostra “*Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future Research*”(DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014). O *Australian Accounting Review*, no qual foi publicado o artigo mais antigo da amostra em 2011 não está presente na seleção dos principais periódicos.

4.1.3 Países mais produtivos

A amostra foi composta por artigos de 60 países, dos quais 11 acumulam 10 ou mais publicações. A Itália é o país com o maior número de publicações, cerca de 20% da amostra, seguido da Austrália, país que publicou o trabalho mais antigo dessa amostra, em 2011. A África do Sul, país onde o RI é divulgado obrigatoriamente, através do Código King III (DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014), tem 36 publicações na amostra (10%).

De acordo com a Tabela 3, a Inglaterra detém o maior número dos principais periódicos da amostra por volume de publicações, apresenta 32 publicações; e os Estados Unidos, com os periódicos de maior FI, com 15 publicações. Ao se agrupar por regiões, verifica-se que 142 (cerca de 49%) dos trabalhos foram publicados por países da Europa. O Brasil compõe a amostra com seis artigos, publicados no período de 2019 a 2022 dentre eles o artigo de Barbalho *et al.*, 2021, estudo bibliométrico complementado por este trabalho.

4.1.4 Instituições de maior impacto

Foram identificadas 311 instituições com pelo menos 1 publicação na amostra. A Tabela 5 evidencia as instituições com 6 ou mais trabalhos, totalizando 14.

Tabela 5 - Instituições mais produtivas

Nº	Instituições	Quantidade de Trabalhos	País
1	Lum Jean Monnet University	17	Itália
2	University of Pretoria	15	África do Sul
3	University of Auckland	14	Nova Zelândia
4	Macquarie University	12	Austrália
5	University of Verona	8	Itália
6	University of Witwatersrand	8	África do Sul
7	Deakin University	7	Austrália
8	University of Salamanca	7	Espanha
9	Universite De Sfax	6	Tunísia
10	University of Bologna	6	Itália
11	University of New South Wales Sydney	6	Austrália
12	University of Salerno	6	Itália
13	University of South Africa	6	África do Sul
14	University Sri Jayewardenepura	6	Sri Lanka

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

A instituição italiana *Lum Jean Monnet University* foi a que obteve a maior quantidade de trabalhos, seguida das *University of Pretoria*, *University of Auckland* e

Macquarie University, da África do Sul, Nova Zelândia e Austrália, respectivamente. A Itália, país mais produtivo da amostra, lidera a lista com 4 das 14 instituições de grande impacto, além da África do Sul e Austrália, ambas com 3 instituições.

Os artigos brasileiros que compõem a amostra foram publicados por 9 diferentes instituições, sendo 3 delas brasileiras: Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade de Brasília.

4.1.5 Obras de maior impacto

A Tabela 6 agrupa as 10 obras de maior impacto sobre a temática, dispendo da autoria, periódicos, volume de citações e o *Cit. Score*, link de citação entre elas, determinado com o auxílio do CitNetExplorer ©.

Tabela 6 - Obras de maior impacto

Nº	Artigos	Autoria	Periódicos	Nº de citações	Cit Score
1	Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future research	De Villiers, Rinald e Unerman (2014)	Accounting Auditing & Accountability Journal	380	136
2	The International Integrated Reporting Council: A story of failure	Flower (2015)	Critical Perspectives on Accounting	292	114
3	The International Integrated Reporting Council: A call to action	Adams (2015)	Critical Perspectives on Accounting	238	107
4	Integrated Reporting and internal mechanisms of change	Stubbs e Higgins (2014)	Accounting Auditing & Accountability Journal	220	96
5	Integrated reporting: On the need for broadening out and opening up	Brown e Dillard (2014)	Accounting Auditing & Accountability Journal	199	79
6	Does Integrated Reporting Matter to the Capital Market?	Zhou, Simnett e Green (2017)	Abacus-A Journal of Accounting Finance And Business Studies	196	92
7	Is integrated reporting determined by a country's legal system? An exploratory study	Frias-Aceituno, Sodríguez-Ariza e García-Sánchez (2013)	Journal of Cleaner Production	194	69
8	The cultural system and integrated reporting	García-Sánchez, Rodríguez-Ariza e Frias-Aceituno (2013)	International Business Review	189	63
9	Integrated Reporting: An Opportunity for Australia's Not-for-Profit Sector	Adams e Simnett (2011)	Australian Accounting Review	165	55
10	The International Integrated Reporting Framework: Key Issues and Future Research Opportunities	(Cheng et al., 2014)	Journal of International Financial Management & Accounting	162	76

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Verifica-se que 6 dos 10 trabalhos mais relevantes foram publicados nos principais periódicos. Dentre eles pode-se destacar o trabalho mais relevante, devido ao número de citações e links de citação na amostra, “*Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future Research*”, (DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014), publicado no inglês *Accounting Auditing & Accountability Journal*.

O trabalho de De Villiers, Rinald e Unerman (2014) apresenta-se como o mais relevante por sintetizar *insights* e propor uma abrangente agenda futura de pesquisas. O artigo evidencia que o rápido desenvolvimento de políticas e práticas relacionadas ao Relato Integrado

apresentam desafios teóricos e empíricos pelas diversas formas de percepção e publicação do RI pelas entidades, necessitando de pesquisas acadêmicas robustas que orientem seu desenvolvimento político e prático.

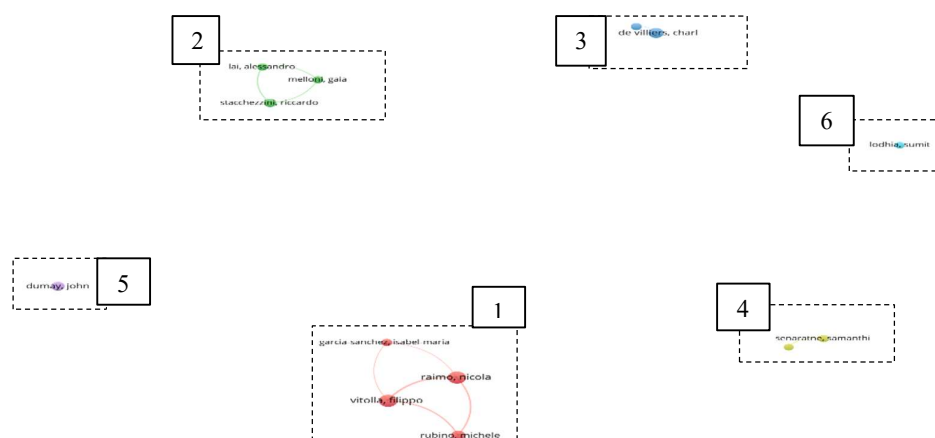
Dente as principais obras predominam aspectos relacionados a políticas, conceitos, elementos e estrutura do RI (ADAMS, 2015; BROWN; DILLARD, 2014; FLOWER, 2015), apresentando críticas ao IIRC e sua concepção do conceito de valor, destinada ao investidor e não para a sociedade (FLOWER, 2015), a influência de sistemas e valores na geração do RI (FRIAS-ACEITUNO; RODRIGUEZ-ARIZA; GARCIA-SANCHEZ, 2013; GARCIA-SANCHEZ; RODRIGUEZ-ARIZA; FRIAS-ACEITUNO, 2013), além da epistemologia e pesquisa, propondo questões de pesquisas na área (CHENG *et al.*, 2014; DE VILLIERS; RINALDI; UNERMAN, 2014).

4.2 Análises de Rede

4.2.1 Rede de coautoria

A Figura 3 apresenta as principais redes de coautoria por autor. Dos 602 autores da amostra, 13 deles possuem autoria de 5 documentos ou mais.

Figura 3 – Rede de coautoria por autor



Fonte: elaborado pelos autores .

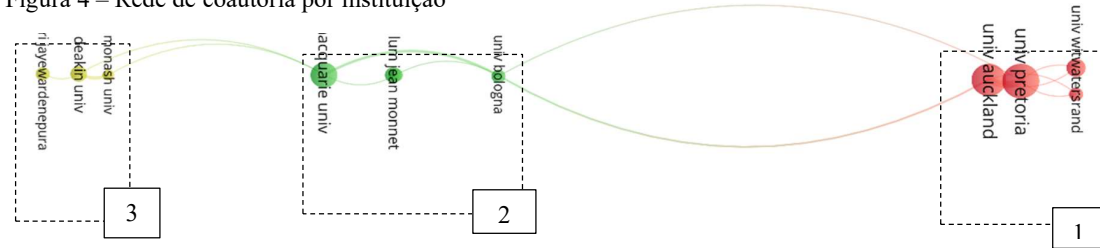
links entre eles, demonstrando a colaboração na autoria dos trabalhos. Percebe-se grupos de colaboração isolados, inexistindo um nó que os ligue.

O Cluster 1 possui como autores principais Raimo e Vitolla, com 17 documentos, produzidos em conjunto pelos dois e acumulando 571 citações. O principal trabalho de autoria de Vitolla e Nicola, *Board characteristics and integrated reporting quality: an agency theory perspective* (2020), possui 85 citações e foi publicado no periódico *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. Neste artigo, os autores avaliaram a influência das características dos conselhos na qualidade do RI, com enfoque na Teoria da Agência. Foi demonstrado um efeito positivo entre tamanho, independência, diversidade e atividade de um conselho na qualidade do Relatório Integrado.

O Cluster 3 apresenta De Villiers como autor de maior relevância, com 11 trabalhos e sendo o mais citado da amostra, 987 vezes. O estudo de maior impacto do autor é *“Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future Research”*, publicado em 2014 no inglês *Accounting Auditing & Accountability Journal*.

A Figura 4 apresenta a Rede de coautoria com foco nas instituições, possibilitando visualizar a colaboração entre as instituições envolvidas nas produções científicas.

Figura 4 – Rede de coautoria por instituição



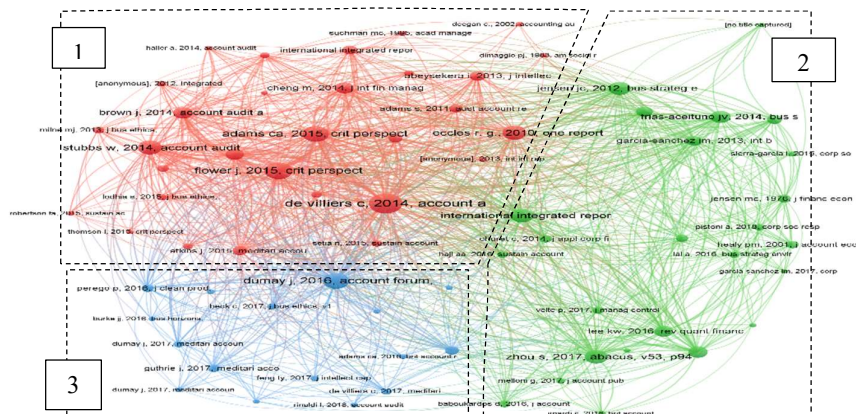
Fonte: elaborado pelo autor (2022).

O Cluster 1 engloba *University of Auckland* (Nova Zelândia), *University of Pretoria*, *University of South Africa* e *University of Witwatersrand*, as 3 últimas localizadas na África do Sul. No Cluster 2, a *Macquarie University*, na Austrália e as *University of Bologna*, *Lum Jean Monnet University* e *University of Salerno*, na Itália. Por fim, no Cluster 3, a italiana *Lum Jean Monnet University*, também presente no Cluster 2, e as espanholas *University of Salamanca* e *University of Valencia*.

4.2.2 Rede de co-citação

A Figura 5 demonstra as redes de co-citação presentes nos artigos da amostra, evidenciando os conteúdos relacionados, bem como os assuntos mais explorados. Foram encontradas na amostra 11.436 referências, 71 delas foram citadas no mínimo 30 vezes. Ekas formaram 3 grandes clusters, como se detalha a seguir.

Figura 5 – Redes de co-citação das publicações



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

O Cluster 1 possui como principal trabalho o artigo *Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future Research* de De Villiers, Rinald e Unerman (2014) apresentando insights, propondo uma agenda futura de pesquisas, de modo a preencher as lacunas e contribuir para o desenvolvimento político e prático do RI. Os trabalhos *The International Integrated Reporting Council: A story of failure* de Flower (2015) e *The International Integrated Reporting Council: A call to action* Adams (2015) também merecem destaque por sua relevância na rede, ambos apresentando aspectos conceituais, normativos do RI, bem como

críticas ao IIRC e seu *framework*, como foco apenas no investidor, deixando de lado os aspectos sociais, base da sustentabilidade (FLOWER, 2015).

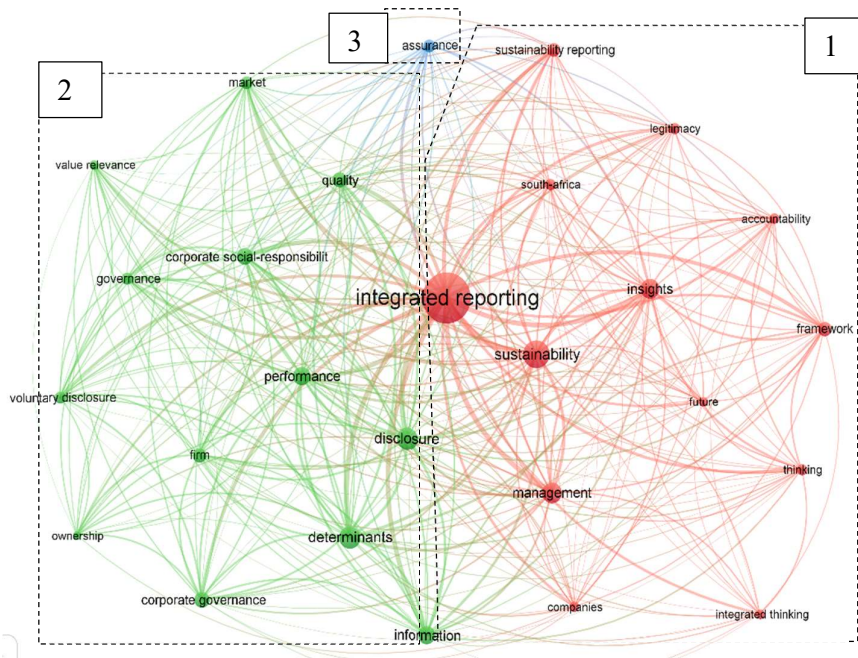
O Cluster 2 apresenta como trabalhos centrais, o *framework* do IIRC (2013), não presente na amostra por não se tratar de artigo, e “*Does Integrated Reporting Matter to the Capital Market?*” de Zhou, Simnett e Green (2017), os quais investigaram as limitações e abordagens relacionadas aos relatórios corporativos, concluindo que o RI fornece informações relevantes para o mercado de capitais.

Já o Cluster 3 traz como trabalho central o *Integrated reporting: A structured literature review* de Dumay *et al.* (2016), não presente nesta amostra por não constar na base de dados utilizada. O artigo faz uma revisão de literatura do RI, desenvolvendo *insights* e delineando futuras questões de pesquisa. Os autores demonstraram que a maioria das pesquisas analisam aspectos normativos e poucas o aspecto prático do Relato Integrado.

4.2.3 Rede de co-ocorrência

A Figura 6 apresenta as principais co-ocorrências de palavras-chave presente na amostra, na forma de 3 clusters. Das 1.047 palavras-chave, foram selecionadas 27 delas, que tiveram 20 ou mais ocorrências.

Figura 6 – Redes de co-ocorrência de palavras-chave



Fonte: elaborado pelo autor (2022).

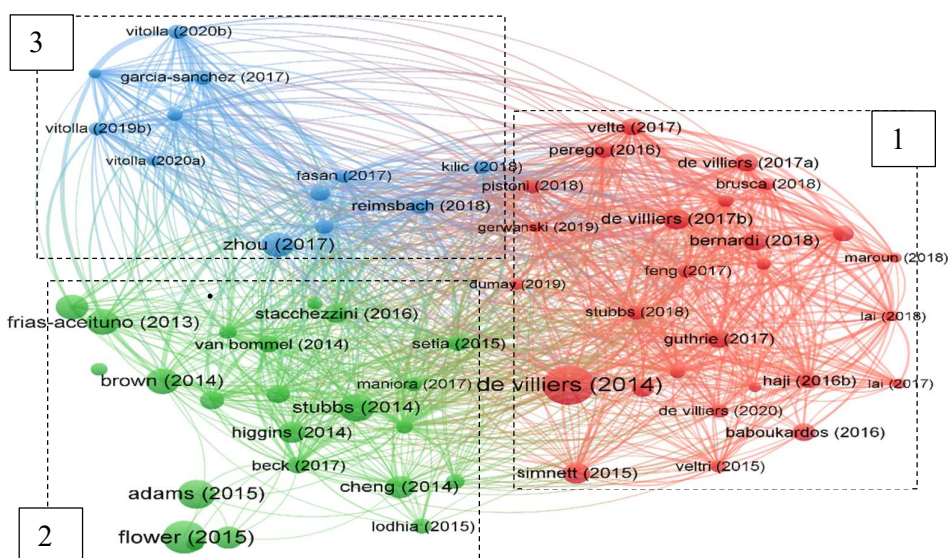
O Cluster 1 agrupa aspectos históricos, conceituais, normativos e de pesquisa, apresentando palavras como: Relato Integrado e pensamento integrado, *framework*, África do Sul, sustentabilidade e *insights*. O Cluster 2 engloba a aplicação prática, social e institucional, com palavras: governança corporativa, responsabilidade social corporativa, *disclosure*, firma, qualidade e *value relevance*. Já o Cluster 3 apresenta apenas 1 palavra, garantia, representando o impacto da informação.

4.2.4 Rede de acoplamento bibliográfico

O acoplamento bibliográfico é uma técnica utilizada como medida de similaridade entre trabalhos com base nas referências compartilhadas. Ou seja, quanto mais dois trabalhos citam trabalhos semelhantes, mais seus conteúdos estão relacionados (ZUPIC; ČATER, 2015).

A Figura 7 demonstra a rede de acoplamento bibliográfico (*coupling*). Dos 311 artigos da amostra, 62 deles foram citados 50 vezes ou mais.

Figura 7 – Redes de acoplamento bibliográfico



Fonte: elaborado pelo autor (2022).

O Cluster 1 engloba aspectos relacionados a pesquisa científica, tendo como trabalhos centrais os de De Villiers, Rinald e Unerman (2014) e de De Villiers, Venter e Hsiao (2017), nos quais sintetizou-se as análises e percepções das primeiras literaturas acadêmicas sobre relatórios integrados de forma conjunta às políticas relacionadas, identificou abordagens e forneceu agenda de pesquisas futuras. Simnet e Huggins (2015) também identificaram oportunidades de pesquisas futuras na área, como a expansão da estrutura do RI para entidades públicas e sem fins lucrativos. Além disso, descreveram as abordagens que podem avaliar os custos e benefícios para as empresas ao reportarem informações através do RI.

O Cluster 2 agrupa questões relacionadas a aplicação gerencial, social e institucional do Relato Integrado, com destaque para a Governança Corporativa e Sustentabilidade. Setia *et al.* (2015) analisaram as capacidades de uma organização criar e sustentar valor das empresas listadas na Bolsa de Valores de Joanesburgo (JSE), através das informações reportadas nos relatos integrados, verificando a conformidade com o estabelecido pelo regulamento do *King III - Code of corporate Governance*. Foi evidenciado que a introdução do relato integrado na África do Sul aumentou a divulgação de informações de capital humano, social e de relacionamento, natural e intelectual das empresas listadas. Stacchezzini, Melloni e Lai (2016), analisaram como os adeptos ao RI comunicam aspectos gerenciais da sustentabilidade corporativa, revelando que as empresas divulgam informações tendenciosas, pois evitam fornecê-las quando seus resultados sociais e ambientais são ruins.

Já o Cluster 3 relaciona-se com as variáveis associadas a utilização e qualidade das informações reportadas no RI. O trabalho central desse grupo foi o de Fasan e Mio (2017), que

estudou quais variáveis influenciam a forma como as empresas do Programa Piloto do IIRC divulgaram informações referentes a materialidade. Já Vaz, Fernandez-Feijoo e Ruiz (2016) identificaram e analisaram as variáveis determinantes, a nível do país e de empresa, associadas à utilização do RI como modelo de relato corporativo de informações relativas à sustentabilidade. Os resultados mostraram uma variação significativa entre países. Já Raimo et al. (2020) analisaram o papel da estrutura de propriedade como determinante da qualidade no contexto de RI, utilizando a Teoria da Agência. Os resultados indicaram um efeito positivo da apropriação institucional e negativo da concentração acionária, apropriação gerencial e apropriação estatal sobre a qualidade dos relatos integrados. Foi confirmado também que os relatos integrados estão alinhados com o *framework*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar as características da produção científica internacional sobre Relato Integrado em periódicos internacionais. Para isso foi realizado um estudo bibliométrico, cuja amostra foi composta por 311 artigos contidos na base de dados da Web of Science. A partir dos resultados encontrados caracterizou-se a produção científica, evidenciando a evolução produtiva da temática em função do tempo, os principais autores e periódicos, os países mais produtivos e as instituições e obras de maior impacto. Foram realizadas também análises das redes de coautoria, co-citação, co-ocorrência de palavras e coupling.

Verificou-se, que a primeira publicação sobre Relato Integrado da amostra foi em 2011 no periódico *Australian Accounting Review* intitulado “*Integrated Reporting: An Opportunity for Australia's Not-for-Profit Sector*” (ADAMS; SIMNETT, 2011), apontando a contemporaneidade do assunto e cuja produção tem experimentado uma crescente no volume de publicações desde 2011, sendo 2019 o ano com a maior quantidade de publicações, no total de 62, equivalendo a 19,93% da amostra.

Observou-se que Raimo e Vitolla foram os autores mais produtivos, acumulando o maior número de publicações como autores principal e coautores. Porém, De Villiers foi o mais citado, acumulando 10% do total de citações dessa amostra, por propor uma vasta agenda de pesquisas. Eduardo Flores foi o autor brasileiro mais citado da amostra. Os periódicos *Meditari Accountancy Research*, *Sustainability* e *Journal of Intellectual Capital* apresentaram o maior número de publicações, sendo a maioria de nacionalidade inglesa, demonstrando a amplitude de áreas que têm o RI como objeto de estudo e, conseqüentemente, sua interdisciplinaridade. O estudo evidenciou que a Itália foi o país mais produtivo da amostra e predomina dentre as instituições de maior impacto, com 4 das 14 instituições listas neste estudo, além da África do Sul e Austrália, ambas com 3 instituições.

O artigo “*Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future Research*” o mais relevante por sintetizar insights e propor uma abrangente agenda futura de pesquisas. Dente as principais obras predominam aspectos relacionados a políticas, conceitos, elementos e estrutura, bem como a influência de sistemas e valores na geração do RI.

Com base nos resultados, visualizou-se que as temáticas são relacionadas aos: aspectos históricos, conceituais, normativos e de pesquisa científica; aplicação prática, social e institucional e utilização e qualidade da informação. Os resultados indicam que as temáticas do RI são variadas, porém há necessidade de pesquisar algumas áreas como: utilização pela administração pública e por pequenas e médias empresas. Seria oportuno, ainda, que análises de conteúdo dos RI foram realizadas em maior profundidade.

Apesar da Web of Science ser reconhecida por sua relevância e abrangência, esse estudo possui como limitação a utilização de uma única base de dados, podendo deixar de contemplar estudos relevantes e decisivos na caracterização da produção científica

internacional do RI. Portanto, sugere-se para estudos futuros um estudo bibliométrico utilizando outras bases de dados como Scopus e Spell. Estas novas bases de dados podem ser confrontadas com aquela utilizada por este trabalho que foi a *Web of Science*.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, C. The International Integrated Reporting Council: A call to action. **CRITICAL PERSPECTIVES ON ACCOUNTING**, v. 27, p. 23–28, mar. 2015.
- ADAMS, Carol A. The Sustainable Development Goals, integrated thinking and the integrated report, p. 1-52, 2017. Disponível em: http://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2017/09/SDGs-and-the-integrated-report_full17.pdf Acesso em: 17 mai. 2022.
- ADAMS, S.; SIMNETT, R. Integrated Reporting: An Opportunity for Australia's Not-for-Profit Sector. **AUSTRALIAN ACCOUNTING REVIEW**, v. 21, n. 3, p. 292–301, set. 2011.
- ARAÚJO, A. O.; OLIVEIRA, M. C. **Tipos de pesquisa**. Trabalho de conclusão da disciplina Metodologia de Pesquisa Aplicada a Contabilidade - Departamento de Controladoria e Contabilidade da USP. São Paulo, 1997.
- BARBALHO, C. et al. The profile of scientific productions related to Integrated Reporting: a bibliometric study. **REUNIR-REVISTA DE ADMINISTRACAO CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE**, v. 11, n. 1, p. 68–86, 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70, 1997.
- BROWN, J.; DILLARD, J. Integrated reporting: On the need for broadening out and opening up. **ACCOUNTING AUDITING & ACCOUNTABILITY JOURNAL**, v. 27, n. 7, p. 1120–1156, 2014.
- CHENG, M. et al. The International Integrated Reporting Framework: Key Issues and Future Research Opportunities. **JOURNAL OF INTERNATIONAL FINANCIAL MANAGEMENT & ACCOUNTING**, v. 25, n. 1, p. 90–119, fev. 2014.
- COLLA, P. E. B. et al. Divulgação do relato integrado: um experimento sobre o julgamento e tomada de decisão de investidores. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 18, n. 49, p. 111–127, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade, CTG 09**, de 28 de dezembro de 2020. Brasília, DF: CFC, 2020. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2020/CTG09&arquivo=CTG09.doc. Acesso em: 04 jun. 2022.
- DE MENEZES, A. K. M.; DE FATIMA MARTINS, M. Conexões entre as temáticas Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Municipal Sustentável: Uma revisão sistemática da literatura contemporânea. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e57810515309–e57810515309, 2021.
- DE VILLIERS, C.; RINALDI, L.; UNERMAN, J. Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future research. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 27, n. 7, p. 1042–1067, 1 jan. 2014.
- DE VILLIERS, C.; VENTER, E.; HSIAO, P. Integrated reporting: background, measurement issues, approaches and an agenda for future research. **ACCOUNTING AND FINANCE**, v. 57, n. 4, p. 937–959, dez. 2017.
- DUMAY, J. et al. **Integrated reporting: A structured literature review**. Accounting forum. **Anais...Elsevier**, 2016.
- DUMAY, John.; DAI, Tim., Integrated thinking as a cultural control?, **Meditari Accountancy Research**, v. 25, n. 4, p. 574-604, out. 2017.
- FASAN, M.; MIO, C. Fostering Stakeholder Engagement: The Role of Materiality Disclosure in Integrated Reporting. **BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT**, v. 26, n. 3, p. 288–305, mar. 2017.
- FENG, T.; CUMMINGS, L.; TWEEDIE, D. Exploring integrated thinking in integrated

reporting – an exploratory study in Australia. **Revista do Capital Intelectual**, v. 18, n. 2, p. 330, 2017.

FLOWER, J. The International Integrated Reporting Council: A story of failure. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 27, p. 1–17, 1 mar. 2015.

FRIAS-ACEITUNO, J.; RODRIGUEZ-ARIZA, L.; GARCIA-SANCHEZ, I. Is integrated reporting determined by a country's legal system? An exploratory study. **JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION**, v. 44, p. 45–55, abr. 2013.

GARCIA, A.S.; CIASCA, D.N.; NABESHIMA, F.K. (2018). Relato integrado: um olhar nas produções acadêmicas e na sua implementação pelas empresas. In: Enanpad, 42., 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Anpad, 2018. Disponível em: http://www.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=MjQ3NTE=. Acesso em: 8 jun. 2022.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas: São Paulo, 2007.

GARCIA-SANCHEZ, I.; RODRIGUEZ-ARIZA, L.; FRIAS-ACEITUNO, J. The cultural system and integrated reporting. **INTERNATIONAL BUSINESS REVIEW**, v. 22, n. 5, p. 828–838, out. 2013.

GOMES, R. P.; CANDIDO, L. F.; GARCIA, E. A. R. Teoria da Contabilidade: um estudo da produção científica internacional de 1956 a 2021. In: USP International Conference on Accounting, 22., 2022, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]** Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3679.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

HIGGINS, C.; STUBBS, W.; LOVE, T. Walking the talk: Organisational narratives of integrated reporting. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 27, n. 7, p.1090–1119, 27 ago. 2014. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/AAAJ-04-2013-1303/full/html>. Acesso em: 30 mai. 2022.

INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL IIRC. **The International <IR> Framework**. (2014). Disponível em <http://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2022.

KASSAI, José Roberto; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de; KASSAI, José Rubens Seyiti. **Contabilidade ambiental: relato integrado e sustentabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2019. 329 p.

KASSAI, J. R.; CARVALHO, L.N. Relato Integrado: a próxima revolução contábil. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente., 2013, São Paulo, **Anais...** São Paulo, EAC/FEA/USP, 2013. Recuperado em 04 julho, 2014. Disponível em: <<http://engema.org.br/XVENGEMA/Anais-2013-v2.0.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2022.

KASSAI, José Roberto et al. Relato integrado e sustentabilidade: a experiência de uma disciplina oferecida na USP desde 2011. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2019, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EAC/FEA/USP, 2019. Disponível em: https://congressosp.fipecafi.org/anais/Anais2019_NEW/ArtigosDownload/1571.pdf. Acesso em: 19 mai. 2022.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, E. de B.; MELO, D. de C. P. de.; CAVALCANTI, D. E. de S. Relato Integrado e Indicadores GRI: um enfoque na estrutura e na contabilidade ambiental no terceiro setor. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 120–142, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i4.5037. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5037>. Acesso em: 26 maio. 2022.

LOZANO, Mercedes Ruiz; VALENCIA, Pilar Tirado. Do industrial companies respond to the guiding principles of the Integrated Reporting framework? A preliminary study on the first

companies joined to the initiative. **Revista de Contabilidade - Spanish Accounting Review**, 2016, v. 19, n. 2, p. 252-260. Disponível em: <https://EconPapers.repec.org/RePEc:eee:spacre:v:19:y:2016:i:2:p:252-260>. Acesso em: 30 mai. 2022.

MARIA, S. C.; D'ANGELO, M. J.; BORGERTH, V. M. DA C. Lacunas de engajamento e utilização do Relato Integrado no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 33, n. 88, p. 63–80, 2022.

PEREGO, P.; KENNEDY, S.; WHITEMAN, G. A lot of icing but little cake? Taking integrated reporting forward. **Journal of Cleaner Production**, v. 136, p. 53–64, nov. 2016.

RAIMO, N. et al. The role of ownership structure in integrated reporting policies. **BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT**, v. 29, n. 6, p. 2238–2250, set. 2020.

RAQUEL AMORIM DA SILVA, L.; RODRIGUES DE CARVALHO MOURA, I. Estudo dos Capitais do Relato Integrado em uma Empresa do Setor de Energia Elétrica. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, 15 nov. 2021.

SANTOS, A. C. dos; FAVATO, K. J.; NEUMANN, M. Relato integrado e gestão de stakeholders: agenda de pesquisas. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S. l.], v. 32, n. 87, p. 429-443, 2021. DOI: 10.1590/1808-057x202112030. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/191025>>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SETIA, N. et al. Integrated reporting in South Africa: some initial evidence. **SUSTAINABILITY ACCOUNTING MANAGEMENT AND POLICY JOURNAL**, v. 6, n. 3, p. 397–424, 2015.

SIMNETT, R.; HUGGINS, A. Integrated reporting and assurance: where can research add value? **SUSTAINABILITY ACCOUNTING MANAGEMENT AND POLICY JOURNAL**, v. 6, n. 1, p. 29–53, 2015.

SLEWINSKI, Evelise; CAMACHO, Reinaldo Rodrigues; SANCHES, Simone Leticia Raimundini. Análise Bibliométrica e Paradigmática da Produção Científica sobre Relato Integrado nos Periódicos Internacionais de Contabilidade. In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2015, São Paulo. **Anais... Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2015.

STACCHEZZINI, R.; MELLONI, G.; LAI, A. Sustainability management and reporting: the role of integrated reporting for communicating corporate sustainability management. **JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION**, v. 136, p. 102–110, 10 nov. 2016.

STUBBS, W.; HIGGINS, C. Stakeholders' Perspectives on the Role of Regulatory Reform in Integrated Reporting. **Journal of Business Ethics**, v. 147, n. 3, p. 489–508, 2018.

VAN ECK, N.J. & WALTMAN, L. Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. **Scientometrics**, v. 111, n. 2, p.1053–1070, fev. 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11192-017-2300-7.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

VAZ, N.; FERNANDEZ-FEIJOO, B.; RUIZ, S. Integrated reporting: an international overview. **BUSINESS ETHICS-A EUROPEAN REVIEW**, v. 25, n. 4, p. 577–591, out. 2016.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, p. 429–472, 1 jul. 2015.